

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas
Continente e Ilhas 2400
Ultramar 2900 e 6000

Estrangeiro 3500 e 9000
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:
Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Proprietário: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Traição à Pátria

Foi a comunidade nacional violentamente sacudida e afrontada nos seus mais caros sentimentos pela notícia da atribuição dum avultado prémio pecuniário a um traidor, identificado como cabecilha dos actos de terrorismo que ensanguentaram o norte de Angola e, como tal, julgado e condenado a expiar em longa reclusão o mais execrando dos crimes — o da traição à Pátria.

Encarregou se de «premiar» o indivíduo em causa a extinta Sociedade Portuguesa de Escritores que, assim, chamou a si a responsabilidade duma proeza da mais reles e criminosa estirpe.

Foi desteita essa organização terrorista que, no coração da Pátria, serviu de cubata e lugar de emboscada aos terroristas da rectaguarda.

Outro não podia ter sido o caminho a seguir!

As ervas ruins, uma vez arrancadas à terra que sugavam, lançam-se ao fogo para não voltarem a infestar o terreno que as nutriu.

Rejubilou todo o Portugal desagradado com a providência ministerial que aboliu a existência legal dum valhacouto de traidores, mascarado de cenáculo literário de ruim jaez, exactamente porque nem sequer premiou textos vernáculos dignos de Vieira ou Camilo, que até na morte viu machada a sua qualidade de purista da língua da pátria estremecida; para, em contrapartida, distinguir literatura (?) de cordel desagregadora e banal.

Juntamos ao alívio nacional a nossa solidariedade, como antes nos havíamos associado à dor da grei.

Ninguém, nenhum português, poderia ficar indiferente perante desaturo tal, quando no Ultramar a nossa melhor Juventude derrama sangue generoso pela continuidade de Portugal!

Mas cremos que a nossa atitude não se pode quedar nesta manifestação de desagravo;

urge vigiar constantemente a rectaguarda, detectar cavernas como a supracitada e não permitir que nelas se embosque o inimigo interno, sem dúvida o mais perigoso já que actua na sombra e apunhala cobardemente pelas costas.

Outras «sociedades de escritores» por aí há-de haver; pois é necessário descobri-las, a tempo, e lançá-las às chamas, antes que dos seus antros principie a verter a corrupção e o entorpecimento da vitalidade nacional e das virtudes da raça.

Novo ministro das Finanças

Foi nomeado ministro das Finanças o sr. Dr. Ulisses Cortez que durante largos anos desenvolveu acção notável, gerindo a pasta da Economia, e actualmente desempenhava o cargo de administrador da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência. Sucede ao sr. Prof. Dr. Pinto Barbosa, exonerado a seu pedido.

Prof. Bernardo Pimenta

Encontra-se de luto, por motivo do falecimento de seu pai, sr. Luciano das Neves Pimenta, ocorrido na sua residência, em Coimbra, no passado dia 13, o nosso querido amigo e ilustre presidente da Câmara Municipal de Leiria — sr. Bernardo de Jesus das Neves Pimenta.

Comungando da sua dor, neste transe, daqui lhe manifestamos os nossos mais sentidos pésames.

Justa Condecoração

Acaba de chegar ao nosso conhecimento que entre os professores primários agraciados pelo Chefe do Estado com a ordem da Instrução Pública figura o nosso conterrâneo e dedicado colaborador, sr. José Rodrigues Dias.

Ao ilustre amigo endereçamos, desde já um abraço de sinceras felicitações com a promessa de, no próximo, número nos referirmos mais amplamente à justa consagração de que foi alvo.

Estrada de Arega

Foi com a mais viva satisfação que tivemos conhecimento do início do empedramento do troço da estrada de Arega compreendido entre a ponte sobre a ribeira de Alge e esta vila.

Vislumbram-se, assim, as melhores perspectivas no desenvolvimento económico social duma vasta região que não dispõe de vias de comunicação rápidas entre si e a sede do concelho.

Fazemos, pois, votos para que a conclusão dos trabalhos se verifique no mais curto prazo e para que, dentro em breve, os habitantes de Arega e lugares adjacentes vejam assegurados pela camionagem as suas deslocações à sede do concelho e comarca.

António Luiz

Após algum tempo de estadia em Lourenço Marques, onde se deslocou de visita às suas propriedades, regressou a esta vila o nosso prezado assinante e abastado proprietário, sr. António Luiz a quem endereçamos amistosas saudações.

Falecimento

Na cidade do Porto, onde residia, faleceu, no passado dia 17 de Maio, o sr. Ludgero Carvalho de Abreu, natural da freguesia de Aguda que muito amava e soubera valorizar material e culturalmente.

O sr. Ludgero Abreu era um apaixonado sincero pelas coisas da sua terra natal e vinha-se afirmando como um colaborador sincero da autoridade religiosa e administrativa, acarinhando e subsidiando realizações destinadas a elevar social e materialmente o nível de vida dos seus patricios.

Desejava incrementar a indústria agudeense e se, neste capítulo, não fez a obra meritória que desejava, isso deveu-se a um facto de que toda a paróquia e o concelho vêm sofrendo as consequências: a falta de energia eléctrica! Ultimamente, sentia lugirem-lhe as forças físicas mas, ainda assim, mantinha viva a esperança de fazer algo de notável pela terra que o viu nascer. Não lho consentiu a Providência e os agudenses, choram, inconsolados, a perda dum homem generoso e bom considerando luto seu o luto da família Carvalho de Abreu e fazendo-se representar no funeral pelo reverendo pároco J. sé Inácio e pelo presidente da Junta de Freguesia.

Também o nosso Jornal, de

Vida por Vida...

Esforço Titânico

De milhares de homens que ninguém recompensa

A prestação de um serviço pressupõe sempre, a face dos mais elementares princípios da justiça social, uma retribuição material, quanto mais não seja de carácter simbólico. E mais rigoroso se torna o princípio quando aqueles que dispendem o seu esforço em proveito de outrem,

se debatem no meio de dificuldades económicas para proverem à sua subsistência e à dos seus familiares. Exigir trabalho gratuito de quem dificilmente pode ganhar para o sustento dos filhos é grave crime moral, que não pode deixar de repugnar às cons-

Continuação na quarta página

QUADROS DA

NOSSA TERRA

O Cabeço do Peão

Sobranceiro à vila,
O Cabeço do Peão,
E' um degrau para o Céu.
Meia altitude, bom ar,
Quem lá sobe rejubila,
Sente se outro, é todo seu.

Santo António dos Milagres
Tem ali o seu altar,
Ora ao Céu e tala o mundo.
Um minuto de oração
Dulcifica as horas agres,
Torna o dia mais jucundo.

Quando lá vou nada escondo,
Nada se passa que importe.
Abro a alma, aspiro fundo;
Atiro os olhos ao Norte,
Atiro os olhos ao Sul,
Abarco tudo em redondo.

Que longes, que vistas,
Que pinceladas de azul...

— Bonito a valer.

— Figueiroenses, bairristas,
Chamai os turistas,
Levai-os a ver.

1965

Francisco Pires

quem o sr. Ludgero Abreu era leitor assíduo, perdeu um amigo, e como tal, justo é que apresente na pessoa do sr. Ambrósio

Abreu, igualmente nosso assinante, as condolências que são devidas a toda a família enlutada.

S. R.

PROVÍNCIA DE ANGOLA
Direcção Provincial dos Serviços de Administração Civil

1. Nos termos do artigo 19.º do Decreto n.º 44.241, de 19 de Março de 1962 e em harmonia com o despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, de 6 de Janeiro de 1965, se faz público que se acha aberto concurso documental para o provimento de vagas de adjunto de administrador de posto do quadro administrativo dos Serviços de Administração Civil da Província de Angola.

2. A admissão a este concurso, a que só podem concorrer indivíduos de nacionalidade portuguesa sujeitos às leis sobre recrutamento militar e de idade compreendida entre os 18 e os 35 anos, com pelo menos o 2.º ciclo liceal ou habilitação equivalente, é requerida a Sua Excelência o Governador-Geral de Angola, devendo os candidatos instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

Certidão de narrativa completa do registo de nascimento; certidão de habilitações literárias; certidão actualizada da situação militar; atestado de residência; atestado de comportamento moral e civil; declaração a que se refere o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 27.003, de 14 de Setembro de 1936; declaração a que se refere o artigo 3.º da Lei n.º 1.901, de 21 de Maio de 1935.

3. Os requerimentos pedindo a admissão ao concurso e a respectiva documentação devem dar entrada até ao dia 25 de Agosto de 1965 na 1.ª Repartição da Direcção Geral de Administração Política e Civil do ministério do Ultramar ou nas Direcções ou Repartições Provinciais dos Serviços de Administração Civil das províncias ultramarinas conforme os candidatos residirem na Metrópole ou nas Províncias Ultramarinas de Angola, Cabo Verde, Guiné, São Tomé e Príncipe e Macau.

Os requerimentos deverão ter a assinatura reconhecida por notário e os documentos que os acompanharem deverão ser autenticados com o selo branco em uso na repartição que os tiver passado e, na falta deste, deverá a respectiva assinatura ser igualmente reconhecida por notário.

No requerimento deverão ser discriminados os documentos que o instruem e indicados, além do endereço ou direcção do candidato, o número e data do Bilhete de Identidade, bem como o Arquivo que o emitiu.

4. Os candidatos que pelos documentos apresentados devam ser admitidos serão examinados por uma junta médica e os que forem apurados prestarão provas de desembarço e robustez.

O exame médico e as provas anteriormente referidas realizar-se-ão em dia, hora e local que oportunamente serão indicados.

VENCIMENTOS, REGALIAS E LUGARES A QUE
PODE ASCENDER O ADJUNTO DE ADMINISTRADOR DE POSTO

| CATEGORIAS | REMUNERAÇÕES MENSIS | | |
|---|---------------------|---------------|------------------|
| | VENCIMENTOS | GRATIFICAÇÕES | ABONO DE FAMÍLIA |
| Adjunto de Administrador de Posto | 3.300\$00 | 500\$00 | 300\$00 |
| Administrador de Posto (com menos de 5 anos na categoria) | 3.800\$00 | 750\$00 | 350\$00 |
| Administrador de Posto (com mais de 5 anos na categoria) | 4.300\$00 | 750\$00 | 350\$00 |
| Adjunto de administrador de circunscrição | 4.750\$00 | 750\$00 | 350\$00 |
| Administrador de circunscrição (com menos de 5 anos na categoria) | 5.600\$00 | 750\$00 | 350\$00 |
| Administrador de circunscrição (com mais de 5 anos na categoria) | 6.850\$00 | 750\$00 | 350\$00 |
| Intendente de Distrito | 8.000\$00 | 750\$00 | 350\$00 |
| Inspector Administrativo | 13.000\$00 | | 400\$00 |

REGALIAS

Direito a Casa Mobilada fornecida pelo estado.
Licença disciplinar de 30 dias em cada ano civil.
Licença graciosa de 150 dias de 4 em 4 anos.

OBSERVAÇÕES:

(1)—Por cada familiar nas condições legais exigidas para o reconhecimento do direito ao abono.

Aos srs. Assinantes

Faremos seguir, brevemente, para o correio os recibos respeitantes à cobrança de 1964/65.

Visto tratar se dum serviço que, dada a elevação de taxas pelos C. T. T., poderá vir a agravar ainda mais a nossa débil situação económica, em caso de devolução, apelamos para a consciência e espírito compreensivo dos prezados leitores que, estamos certos, nos dispensarão o melhor acolhimento.

Doente

Saberros que vem passando mal de saúde, encontrando-se, actualmente, internada nos H. U. C. a esposa do nosso prezado amigo, sr. Manuel Marcela, digníssimo adjunto de Director Escolar de Leiria.

Aquele ilustre dirigente do ensino primário distrital manifestamos a nossa solidariedade com votos de rápido e pronto restabelecimento da sua dedicada consorte.

Artur Fonseca

Já há tempo, que fixou residência na África do Sul este nosso prezado conterrâneo e assinante.

Desejamos-lhe os maiores êxitos e agradecemos o pagamento da assinatura de que se encarregou sua mãe—sra. D. Angélica da Conceição Fonseca.

Casa em ruínas

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o estado em que se encontra um prédio sito na transversal que liga a residência paroquial à rua Dr. António José de Almeida o qual oferece perigo de derrocada que pode ser fatal para as numerosas crianças que utilizam as imediações para as suas brincadeiras.

Sob o ponto de vista estético e urbano, também a «coisa» não nos parece bem, impondo-se a reparação ou, pelo menos, a construção dum tapume de resguardo.

Festejos dos Santos Populares

No passado dia 12, à noite, a Filarmonia Figueiroense promoveu no ringue de patinagem um agradável sarau comemorativo da noite de Santo António.

O número mais apeteçido do programa foi a exibição do Rancho de Aguda que foi muito apreciado e aplaudido.

O tradicional Baile decorreu igualmente com a maior animação.

* *

No próximo dia 24 — S. João — exibir-se-á no mesmo local e por iniciativa da mesma instituição o afamado Rancho Folclórico de Torres Novas cuja visita está a despertar a maior curiosidade nesta vila.

O Baile contará com a presença dum conceituado Conjunto Musical.

Festas do Bodo

EM
Pombal

Realizam-se nos próximos dias 23, 24, 25 e 26 de Julho as tradicionais festas do Bodo Pombal que coincidem com a feira anual daquela progressiva vila.

Ao que nos dizem está a ser preparado um cuidado programa onde não faltam atracções e surpresas que, decerto, para ali canalizarão grande número de farrasteiros.

Comissão Venatória Conceição Venatória Conceição

Ihia de Figueiró dos Vinhos

Contas da gerência referentes ao Ano de 1964

Quotização voluntária dos caçadores

Receita

| | |
|--------------------------------|-------|
| José dos Anjos Medeiros | 10000 |
| José Quaresma de Oliveira | 7050 |
| Joaquim Lopes Barra | 10000 |
| Joaquim Mendes de Abreu | 10000 |
| João Henriques de Sousa Rocha | 20000 |
| Manuel da Silva Carreira | 10000 |
| Manuel da Conceição Relvas | 10000 |
| Manuel Quaresma Ferreira | 10000 |
| Amorim Conceição Vicente | 20000 |
| Dr. Luís A. C. F. M. Fernandes | 10000 |
| Constantino David dos Reis | 10000 |
| Manuel Clemente Batista | 10000 |
| Moisés do Nascimento Costa | 20000 |
| Dr. Artur Nunes Agria | 10000 |
| Narciso da Conceição Santos | 10000 |
| Artur dos Santos Mateus | 10000 |
| Fernando Lopes dos Santos | 10000 |
| José Gonçalves Ramos Júnior | 10000 |
| Marcolino da Silva Ladeira | 10000 |
| José Quaresma Abreu Avelar | 20000 |
| Albino Martins | 10000 |
| Manuel da Silva Dias | 10000 |
| Paulino Martins | 10000 |
| Albino dos Santos | 10000 |
| António Simões de Sousa | 10000 |
| José Manuel Louro | 10000 |
| Artur Coelho Antunes | 10000 |
| António Fernandes da Silva | 20000 |
| João Nunes de Jesus | 20000 |
| Cipriano da Silva Ladeira | 10000 |
| José da Conceição Silva | 10000 |
| Manuel do Carmo Pais | 10000 |
| António Carvalho Mendes | 10000 |
| Joaquim Dinis de Carvalho | 10000 |
| Manuel Abreu Avelar | 10000 |
| António da Conceição Ferreira | 10000 |
| José Lopes Mendes | 10000 |
| Alberto Mendes Simões | 10000 |
| Domingos Afonso Rocha | 10000 |
| Augusto Simões | 10000 |
| António Soares Garcia | 10000 |
| José Félix | 10000 |
| José da Silva Mendes | 10000 |
| João Moraes Rosa | 10000 |
| Artur da Conceição Guimarães | 10000 |
| Fernando Manuel Dias | 10000 |

Total da receita 517050

Despesa

| | |
|--------------------------------|--------|
| Tipografia Figueiroense | 50000 |
| João David Campos | 8000 |
| Guarda Acácio Maria | 49050 |
| João Gomes Fernandes | 26000 |
| Manuel Alves Avelar | 12000 |
| Manuel Nunes dos Santos | 10000 |
| Germano Domingos de Sá (V. de) | 98000 |
| Manuel Rosa Arinto | 21000 |
| Serafim Antunes | 13000 |
| Manuel Alves Ramos | 25000 |
| Manuel da Conceição Relvas | 100050 |
| Diversos | 54030 |
| Total de despesas | 476030 |
| Saldo para 1965 | 41020 |

Vendem-se as Propriedades de

PROPRIEDADE

VENDE-SE

Manuel de Oliveira Rego, ausente no Brasil, todas na freguesia de Aguda.

Vinha e Oliveiras, na Ribeira. Vinha e oliveiras à Fonte Peireira.

Pinhal na Cabeça da Mata. 2 Olivais, à Ribeira d'Alge. Pinhal, à Ribeira d'Alge.

Tratar com:

Manuel Simões de Almeida—Figueiró dos Vinhos.

Com oliveiras, videiras, árvores de fruto, pinhal e água de nascente.

Tem moradia e casas de arrumação, vasilhame para vinho e celeiros.

Sita em Casal de Baixo, a 3 Kms. de Figueiró dos Vinhos e próximo de Aldeia Ana de Aviz e de Aldeia da Cruz.

Trata: ALBINO DA SILVA, em Aldeia da Cruz.

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clínica Dentária

Consultas às 2.^{as} feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

BONITA PROPRIEDADE

VENDE-SE

‘A entrada desta vila, na rua Major Neutel, ao Barreiro, vende-se bonita propriedade grande área, com casas de habitação e lojas para comércio, grande armazém para comércio ou indústria, olival, pomar, vinha, horta com poço e dois tanques para rega, forno, estábulos,— frentes para a estrada distrital e rua camarária.

Propostas a

F. Herdade, Rua de Entrecampos, 64-3.º D. LISBOA

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p f) Campelo—**Fontão Fundeiro**

Luiz Friaes Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Ourivesaria Lourenço

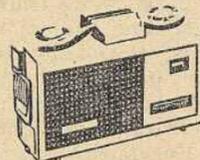
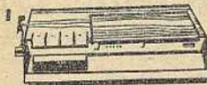
Encarrega-se

de todos os

consertos

em **Rádio e**

Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. C. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Armazém e Terreno

Vende-se, nesta vila, edifício para armazém ou garagem, comércio ou indústria, com bom lote de terreno anexo para construção, na Avenida Major Neutel (ao Barreiro), com duas frentes: Avenida Major Neutel e rua Municipal. Informa-se na Redacção deste Jornal.

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carrões de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas e UF—Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

Festa em Aguda

Realiza-se na vila de Aguda, no dia 27 do corrente, uma grandiosa festa em honra de Santo António promovida por um grupo de Antónios da freguesia com o apoio do pároco local.

A festividade revestirá, simultaneamente, um carácter de benemerência, pois pensa-se na distribuição de donativos aos parquianos mais necessitados.

A parte recreativa, a despeito de o respectivo programa não estar definitivamente colaborando à hora que escrevemos, será sensacional, estando assente a actualização de ranchos folclóricos regionais e garantida a presença de uma óptima orquestra.

Como pano de fundo, sobressaem feéricas iluminações e atraentes ornamentações.

Aos prezados leitores aqui fica pois, o convite para uma tarde e noite particularmente alegres.

Desastre fatal

No passado dia 12 do corrente, foi colhida por uma camioneta que evolucionava no mercado desta vila a sr.^a Belmira Duarte Salgueiro, de 79 anos, viúva.

A infeliz septuagenária, que ficou com os membros inferiores parcialmente esfacelados, foi conduzida aos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde viria a falecer no dia seguinte, por não resistir aos ferimentos.

Trata-se dum acidente a todos os títulos lamentável e, como este, muitos outros se poderiam já ter dado nas ruas onde se faz o mercado, especialmente na pessoa de crianças e velhos.

Em dias de mercado, devia ser proibida a circulação de veículos naquela área, mas a moralidade do caso ressalta claramente à vista: Figueiró precisa, com urgência, dum mercado municipal, em local próprio, coberto, higiénico e seguro!

Pensão Cara Fina

em

Pedrógão Grande

Reabriu, com nova gerência, esta acreditada pensão no dia 7 de Junho de 1965

Almoços — Jantares — Dormidas — Lanches

Serviços de Casamentos e Baptizados

Equipamento Moderno

Agradece um visita dos seus prezados Clientes

Vendem-se

2 casas, em Figueiró dos Vinhos; uma c/ quintal e 2 terrenos ao Caramelheiro, pertencentes aos Herdeiros de Arménio Antero Vicente e Vicência da Conceição.

Informa-se no local.

Novo Assinante

Inscreeu-se como assinante do nosso Jornal o sr. José da Assunção, residente na Amadora.

Os nossos agradecimentos.

Este jornal foi visto pela Comissão de Censura

Anunciai em "A Regeneração"

Avelar

Homenagem ao Dr. Guilherme Braz Medeiros

No pretérito dia 30 de Maio, Avelar viveu horas de intenso júbilo.

Um grupo de Amigos de um dos seus filhos mais ilustres — o Dr. Guilherme Braz Medeiros —, em colaboração com a prestimosa Fundação de Senhora da Guia, preparara justa e signifi-



Dr. Guilherme Braz Medeiros

cativa homenagem ao Homem silencioso e bom, que, com acendrado e salutar bairrismo, soubera guindar o Avelar a uma posição de relevo entre as vilas do norte do distrito de Leiria.

Cerca das doze horas, de um dia radioso como se a própria natureza se quisesse associar, envergando os seus trajes de gala, começaram a chegar de Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria, Ansião, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Chamusca, povoações vizinhas, etc, muitas individualidades, entre as quais o Dr. Trigo de Negreiros, presidente do Supremo Tribunal Administrativo e antigo Ministro do Interior, Governador Civil de Leiria, sr. Olímpio Duarte Alves, Dr. Esteves da Fonseca, antigo Secretário de Estado da Indústria, Dr. Victor Faveiro, Director Geral das Contribuições e Impostos, Juizes — Conselheiros Dr. Furtado dos Santos, Dr. Emídio Pires da Cruz, Dr. Pamplona Corte-Real, do Supremo Tribunal Administrativo, Conselheiro Dr. Eduardo Coimbra, do Supremo Tribunal de Justiça, Doutor Eduardo Correia, Pro-

fessor Catedrático da Universidade de Coimbra, Professor Albino Simões, Presidente da Câmara Municipal de Ansião, Dr. Evaristo Marques, Delegado em Leiria do Instituto Nacional do Trabalho, Engenheiro Sérgio de Medeiros, Dr. Francisco Pinto Balsemão, Administrador da Sociedade Industrial de Imprensa, além de muitas senhoras das autoridades locais, Padre José Carlos, Martins comerciantes, industriais, advogados, médicos, jornalistas, etc., os quais se reuniram ao Grupo de Amigos íntimos, companheiros de infância e dos bancos da Universidade e elementos do Diário Popular, de que o ilustre homenageado é Administrador-Delegado, acompanhados de gente simples e anónima.

Pelas 14 horas, iniciou-se o banquete, que reuniu 160 convivas, num dos salões da moderna unidade fabril que é a Fianadeira de Avelar, e que o Dr. Braz Medeiros ajudou a criar, e que, a par de múltiplas realizações por ele levadas a cabo, tanto tem contribuído para a elevação do nível económico-social da região.

Aos brindes, falou, em primeiro lugar, o Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Joaquim Carvalho Moreira de Sousa, que, em palavras singelas mas sentidas, testemunhou ao homenageado o reconhecimento de que a terra lhe é devedora pela contínua e sábia orientação que tem prestado traduzida em realizações, a par de substancial ajuda material.

Seguidamente o sr. Alfredo Coelho, Administrador da Fundação da Senhora da Guia, agradeceu todo o auxílio e a preciosa colaboração que, desde a sua remodelação, tem recebido do sr. Dr. Braz Medeiros, salientando que só com o seu acrisolado amor à terra natal foi possível guindar a instituição ao nível alcançado.

O Dr. José Emídio Medeiros, em nome da empresa proprietária do Colégio Infante de Sagres, depois de saudar o homenageado, frisou que a criação desse estabelecimento de ensino, que começou por ser um belo sonho, hoje transformado em realidade

perene, se devia, em grande parte, ao seu esforço e sacrifício, à sua sábia orientação e ao seu incansável, encorajamento que receberam, na tarefa da sua concretização, do seu Presidente da Assembleia Geral.

Usaram ainda da palavra: os sr. Drs. Vitor Faveiro, Furtado dos Santos, Pires da Cruz, Amaral Marques, este em nome dos seus companheiros da Faculdade de Direito, Escultor Martins Correia, Dr. Fernando Teixeira, em nome da Redacção do Diário Popular, Dr. Esteves da Fonseca, Governador Civil de Leiria, Dr. Trigo de Negreiros e outros oradores, os quais traçaram o perfil do homenageado, enaltecendo as suas excepcionais qualidades de trabalho, inteligência e bondade, o seu amor ao Avelar, o seu espírito de luta e o seu invulgar dinamismo, a par de um salutar inconformismo por tudo quanto signifique estagnação e ausência de espírito progressivo.

Antes de todos os oradores e no início dos brindes, o Dr. António Pereira da Silva, de Lisboa, saudou o homenageado em nome da Comissão promotora, em palavras sentidas e repassadas de emoção, lendo seguidamente o expediente, entre o qual avultavam telegramas de avelarenses radicados em África e Brasil, e de outras individualidades ausentes em Inglaterra, Itália e Roménia, os quais, em termos significativos, transmitiram a sua admiração pelas qualidades do homenageado, saudando-o expressivamente, na hora alta em que a terra que lhe foi berço consagra, com toda a justiça, um dos seus filhos mais dilectos e que tanto vem contribuindo para o seu progresso.

No final, o Dr. Braz Medeiros, visivelmente comovido, agradeceu a todos quantos, presentes ou ausentes, se associaram a esta festa, que ele não podia aceitar como dirigida a si, mas que antes devia ser endereçada às altas individualidades ali presentes e cuja presença tanto honrava a sua querida terra, na medida em que significava a sua valorização social, de que ele apenas tinha sido profeta.

Seguidamente, todos os pre-

VIDA POR VIDA...

Continuação da 1.ª página

ciências bem formadas.

Estamos presentemente a entrar na época em que os grandes incêndios, fruto dos elementos da Natureza e até por vezes originados em mãos criminosas, causam autênticas catástrofes, destruindo valores que ascendem a muitos milhares de contos.

Evitam-se, porém, com frequência males maiores. Há homens sempre prontos a lutar abnegadamente pondo em risco a própria vida, na defesa da integridade física dos homens e do sossego alheios. Sim é certo. Há centenas, talvez mesmo milhares de homens, que não regateiam um esforço titânico em socorro dos seus semelhantes, em defesa dos seus haveres. Pergunta-se no entanto: quanto ganham com isso? Que benefícios lhes oferece a sociedade?

O bombeiro voluntário nada recebe. Ninguém lhe paga. Muitas vezes até torna-se alvo de atitudes menos correctas por parte daqueles que amanhã não hesitarão em aceitar o seu esforço, a sua vida até, no momento em que a tragédia lhes bate à porta.

Mais de 99% dos bombeiros portugueses são voluntários. São dos tais para quem a sociedade

sentes, acompanhados de muito povo e da Filarmónica Avelarense, dirigiram-se ao largo fronteiro ao Colégio Infante de Sagres, onde, por um netinho do homenageado, foi descerrado um baixo relevo com a efigie do Dr. Braz Medeiros, da autoria do Escultor Martins Correia, ao lado de uma placa, onde se lê a seguinte inscrição: «Ao Dr. Guilherme Braz Medeiros — Inteligência, Estudo, Esforço, Humanidade — Avelar, 29 de Maio de 1965» —.

Ai, o sr. Professor Albino Simões, Presidente da Câmara Municipal de Ansião, num admirável improviso, saudou o homenageado, e apontou-o como exemplo a seguir pela juventude que diariamente cruza aqueles caminhos, agradecendo-lhe, no final, a prestimosa e eficiente colaboração que tem generosamente prestado aos serviços em cuja execução a Câmara da sua presidência se encontra empenhada em realizar na ridente e progressiva vila de Avelar.

Está, pois, de parabéns a vila de Avelar, que tão bem soube cumprir um dever de gratidão para com um dos seus filhos mais ilustres a quem tanto deve.

«A Regeneração» endereça as suas cordeais saudações a toda a ilustre Família Braz Medeiros.

**

O Dr. Guilherme Braz Medeiros nasceu em Avelar, e é filho do sr. Paulo Braz Medeiros, já falecido, e da sr.ª D. Bernardina Dias Braz Medeiros, casado com a sr.ª D. Josefa Henriques Costa de Medeiros e pai do sr. José Paulo Costa de Medeiros e avô do pequenino Paulo Guilherme.

não quer ter quaisquer obrigações, são dos tais a quem a sua dedicação o seu esforço não é compensado.

Em certa medida, seria admissível a existência destes soldados da Paz por simples sacerdotio. Admitamo-lo por exemplo, numa povoação rural, numa localidade sem recursos para poder pagar, ainda que modestamente, o seu inestimável trabalho.

E' certo que onde há que arder, há proprietários, mas deixemos as aldeias e lugarejos. Voltemo-nos só, já por cordescendência, para as grandes vilas e cidades.

Na sua grande maioria de norte a sul do País, mesmo nas regiões onde se situam os maiores empórios comerciais, industriais e agrícolas, no momento da tragédia só os voluntários acorrem, porque só há voluntários.

Esses homens já deram fartas provas de que merecem mais da sociedade, do que um obrigado convencional e oco de sentido. Já demonstraram que o seu esforço é imprescindível, já demonstram que são capazes pelo sacerdotio de servir quem os explora, quem se aproveita do seu amor pelo próximo.

Há que fazer alguma coisa por eles, porque em regra são homens de condições económicas débeis, são gente de povo simples, mas poderoso. Lutam gratuitamente pelos haveres de quem os tem. Não compete talvez aos poderes públicos centrais resolver tal problema. E' mais lógico que autoridades locais se estorcem nesse sentido, porque conhecem melhor quem pode contribuir para uma necessidade premente que mais beneficia quem mais pode, e consequentemente, quem mais deve dar.

A existência de bombeiros voluntários como únicos soldados da Paz, sempre vigilantes, sempre alertas, sem uma simples remuneração é imoral exploração, tanto maior quanto é certo que em regra esses homens são pobres e mal auferem o mínimo para acorrer às necessidades essenciais da sua família.

Há que resolver o problema, há que rever a doutrina em vigor tão injusta socialmente, como a utilidade desses homens que velam enquanto os outros dormem...

De «Actualidades»

Lar em Festa

Ficou enriquecido o lar do nosso colaborador, sr. Alvaro dos Santos Lopes, tesoureiro da Agência local do Banco E. Santo e Comercial de Lisboa, em virtude de, no passado dia 6, sua esposa, sr.ª D. Maria José Bruno David e Silva haver dado à luz, na sua residência, um robusto menino.

Assinalando o evento, endereçamos parabéns aos pais e desejamos as maiores venturas para o neófito

Trespasse

Por motivo de retirada, trespasse-se, num dos melhores locais desta vila, um estabelecimento de Café, Pastelaria, e Leitaria.

Informa este Jornal.



O sr. Presidente da Câmara Municipal de Ansião usando da palavra junto da placa com a efigie do homenageado, na presença de várias individualidades e do povo de Avelar.